

11 – Historiador

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é constituída de 40 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na seqüência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
8. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Os aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento do cartão-resposta, é de 4 horas.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, o cartão-resposta e a ficha de identificação.
12. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

Português

Legislação

Conhecimento
Específico

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

✕

RESPOSTAS							
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

O gabarito estará disponível no site www.nc.ufpr.br 24 horas após o término da prova.

PORTUGUÊS

As questões 01 e 02 referem-se ao texto a seguir.

Heróis de ontem e de hoje Carlos Heitor Cony

Ao lado de Vladimir Palmeira e do professor de filosofia Paulo Oneto, participei de um debate na PUC-RJ promovido por Anna Lee e subordinado ao tema: "Olhares sobre Maio de 68". Procuramos dar os nossos recados para uma platéia de universitários, e um deles nos perguntou se não haveria uma inexplicável nostalgia daquele tempo.

De minha parte, respondi que não. Mas admiti que se instalara, nas gerações que não viveram aquele período, não apenas uma nostalgia, mas um desejo de aventura existencial equivalente, no passado, àquele dos que procuravam a Legião Estrangeira para fugir da monotonia de tempos menos heróicos. Ou, em escala mais politizada, iam lutar na Guerra Civil da Espanha. Lá atrás, muito atrás, os cruzados, que iam resgatar os lugares sagrados do cristianismo.

Os tempos são outros e não estimulam atos heróicos – sejam quais forem as causas em conflito. A cabeça das novas gerações está voltada para temas mais prosaicos.

Tirante a defesa do meio ambiente, que já produziu alguns heróis individuais, como Chico Mendes, grande parte da energia jovem foi canalizada para a expressão de um tipo de comportamento, pessoal ou coletivo, que contesta a sociedade, os valores estabelecidos, a moral conservadora.

O instrumento mais usado para exprimir esta agenda, até certo ponto revolucionária, são as numerosas bandas que se formam, sucedendo-se umas às outras na preferência do eleitorado. Participar de um mega-show incrementado pode equivaler, para a platéia de hoje, à passeata de ontem.

Daqui a alguns anos, quando os valores mudarem, haverá gente que terá nostalgia do tempo em que se pedia ao Brasil que mostrasse a sua cara. Cada geração tem a luta que merece.

(Folha de S. Paulo, 22 maio 2008.)

01 - Qual das alternativas expressa mais precisamente o tema principal do texto?

- a) Os ideais políticos de Maio de 68 mantêm-se vivos entre os jovens, como bem demonstra sua atuação nos movimentos em defesa do meio ambiente.
- b) Há um alheamento dos jovens em relação à realidade; eles optam, sim, pela música como forma de evasão.
- c) A atuação da juventude frente ao governo, apesar de mal fundamentada e restrita a um ponto de vista unilateral, sempre contribuiu para o aprimoramento da sociedade.
- d) A política governamental utilizada em períodos como o da Guerra Civil Espanhola encontra respaldo ainda hoje, por parte de alguns grupos de jovens.
- *e) O caráter contestatário dos jovens de hoje, comparado ao que havia em Maio de 68, manifesta-se em ações de menor envolvimento e alcance político.

02 - Com base nas informações do texto, é correto afirmar:

- a) Os jovens deixam-se fascinar por épocas passadas ditas "heróicas"; por esse motivo contestam os valores de sua época e buscam resgatar os antigos. Um exemplo são as inúmeras tentativas dos jovens de "recriar" Maio de 68.
- b) O autor faz referência à participação jovem em grupos conservadores da história (como as forças militares na Guerra Civil da Espanha ou a Legião Estrangeira) para desmerecer o afã progressista da juventude de hoje.
- c) A mudança dos valores faz que gerações posteriores encarem a história de maneira errônea: da mesma forma que os jovens de hoje idealizam e celebram Maio de 68, os futuros jovens também idealizarão Chico Mendes.
- *d) As práticas da atual geração de jovens está marcada por temas prosaicos, e embora essas práticas guardem algumas marcas de contestação, distanciam-se muito de uma dimensão heróica que caracterizou o movimento de Maio de 68.
- e) As bandas musicais são um instrumento de contestação social da geração de jovens de hoje e sinal da dimensão heróica que caracteriza sua forma de organização e prática política.

03 - Qual das alternativas está correta, quanto à crase?

- a) Pedimos à Vossa Excelência que reconsidere a questão.
- *b) Com o ensino a distância, mais pessoas conseguiram aprimorar sua formação.
- c) Sairemos daqui à pouco, conforme avisei a todos.
- d) Refiro-me aquele homem, cujas atitudes parecem suspeitas.
- e) Nunca ninguém tinha feito ressalvas à isto.

04 - "Gostaria de dar aos pesquisadores informações detalhadas sobre o acervo." Qual das alternativas substitui corretamente a expressão sublinhada na frase, segundo as normas do português padrão?

- a) dá-lhes.
- b) dá-la.
- c) dar-lhos.
- *d) dar-lhes.
- e) dá-los.

05 - Leia o texto a seguir.

IEB – Instituto de Estudos Brasileiros

A Biblioteca do IEB é considerada hoje uma das mais ricas em assuntos brasileiros e aproxima-se dos 140 mil volumes, entre livros, separatas, teses, periódicos e partituras. Dentre as suas raridades, estão obras dos séculos XVI, XVII e XVIII, bem como muitas com dedicatória e marginália. Originou-se da famosa Brasileira do historiador paulista Yan de Almeida Prado, comprada pelo Instituto em 1962.

Desde então, por compra ou doação, a Biblioteca vem recebendo novas coleções individuais, em geral mantidas em sua unidade, com os nomes dos antigos proprietários.

Junto a essas coleções, a Biblioteca possui sua Coleção Geral, composta de pequenas doações, permutas e compras.

(Disponível em: <http://www.ieb.usp.br/>. Acesso em: 28 maio 2008.)

Sobre o texto é correto afirmar:

- a) A Biblioteca do IEB é uma das mais ricas do Brasil.
- b) O acervo do IEB compõe-se de 140 mil volumes, sem contar as coleções individuais mantidas em sua unidade.
- *c) Yan de Almeida Prado é um historiador nascido no estado de São Paulo, cuja coleção Brasileira o IEB comprou em 1962.
- d) As raridades do acervo do IEB, obras dos séculos XVI a XVIII, têm dedicatórias e marginália.
- e) A Coleção Geral do IEB surgiu a partir de pequenas doações e permutas.

06 - Que alternativa NÃO mantém o sentido da frase a seguir?

Para satisfazer as necessidades do consumidor não basta apenas oferecer produtos de baixo custo.

- a) Oferecer produtos de baixo custo não basta para satisfazer as necessidades do consumidor.
- b) Para satisfazer as necessidades do consumidor é preciso fazer mais que oferecer produtos de baixo custo.
- *c) Não basta oferecer produtos de baixo custo e satisfazer as necessidades do consumidor.
- d) Para satisfazer as necessidades do consumidor, é preciso oferecer produtos de baixo custo, mas isso não basta.
- e) Devem-se oferecer produtos de baixo custo, mas isso não basta para satisfazer as necessidades do consumidor.

07 - Compare as frases a seguir, sobre técnicos de determinado projeto de pesquisa.

A. Os técnicos do Projeto, que saíram em missão de trabalho, estarão fora a semana toda.

B. Os técnicos do Projeto que saíram em missão de trabalho estarão fora a semana toda.

Sobre essas frases, é correto afirmar:

- a) Tanto a frase A quanto a frase B supõem que apenas alguns dos técnicos do Projeto saíram em missão de trabalho.
- b) Tanto a frase A quanto a frase B supõem que todos os técnicos do Projeto saíram em missão de trabalho.
- *c) A frase A supõe que todos os técnicos do referido Projeto saíram em missão de trabalho.
- d) A frase B apresenta um erro de pontuação; correta é a pontuação apresentada na frase A.
- e) A frase B supõe que todos os técnicos do referido Projeto saíram em missão de trabalho.

08 - “A Universidade em que trabalho tem *campi* em cinco municípios.” Em qual das alternativas abaixo a parte sublinhada foi substituída de forma correta?

- *a) A Universidade onde trabalho tem *campi* em cinco municípios.
- b) A Universidade à qual trabalho tem *campi* em cinco municípios.
- c) A Universidade que trabalho tem *campi* em cinco municípios.
- d) A Universidade que trabalho nela tem *campi* em cinco municípios.
- e) A Universidade em cuja trabalho tem *campi* em cinco municípios.

09 - “Há vagas para todos esses formados?” Qual das frases abaixo também está de acordo com a norma padrão do português escrito?

- a) Haverão vagas para todos esses formados?
- b) Existe vagas para todos esses formados?
- c) Conseguirá vagas todos esses formados?
- d) Tem vagas todos esses formados?
- *e) Existirão vagas para todos esses formados?

10 - “Por que hoje, no Brasil e no mundo, as pessoas vão mais à universidade?” Em qual das frases estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

- a) Os jovens não estudam mais tempo por que não querem.
- b) Fica difícil entender o por que de tanta resistência aos cursos profissionalizantes médios.
- *c) Gostaríamos de saber por que esse método não rende bons resultados.
- d) E não se deve difundir essas modalidades de estudo por que?
- e) Valorizar cursos médios e pós-médios é bom por que esse nível de formação supre o mercado de trabalho mais promissor.

LEGISLAÇÃO

11 - Sobre a responsabilidade civil do servidor público, é correto afirmar:

- *a) O servidor público responderá civilmente por ação ou omissão quando causar prejuízo ao erário ou a terceiros, por ter agido com dolo ou culpa.
- b) O servidor público que praticar ato ilícito não ligado ao desempenho de sua função não será civilmente responsável.
- c) O servidor público não pode ser responsabilizado na área administrativa antes do encerramento da apuração civil.
- d) O servidor público responderá perante a Fazenda Pública, em ação regressiva, quando causar dano à administração.
- e) A responsabilidade civil de servidor público federal será apurada sempre pela Justiça Federal.

12 De acordo com a Constituição Federal, é INCORRETO afirmar:

- a) São brasileiros natos os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país.
- b) São privativos de brasileiros natos os cargos da carreira diplomática e de oficial das Forças Armadas.
- c) São símbolos da República Federativa do Brasil, a bandeira, o hino, o selo e as armas nacionais.
- *d) Para concorrerem a outros cargos, o presidente da República, os governadores de Estado e do Distrito Federal e os prefeitos devem renunciar aos respectivos mandatos até 3 (três) meses antes do pleito.
- e) A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil.

13 - Em relação ao Código Civil Brasileiro, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As autarquias são pessoas jurídicas de direito público interno.
- b) As pessoas jurídicas de direito público são civilmente responsáveis por atos dos seus agentes que nessa qualidade causem danos a terceiros.
- *c) Os partidos políticos são pessoas jurídicas de direito público.
- d) O poder público não pode negar reconhecimento a organizações religiosas.
- e) As fundações são pessoas jurídicas de direito privado.

14 - A forma de provimento em cargo público anteriormente ocupado por servidor estável, em virtude de não ter sido aprovado no estágio probatório, necessário à sua efetivação no outro cargo para o qual fora nomeado, denomina-se:

- a) readmissão.
- b) reintegração.
- *c) recondução.
- d) reversão.
- e) readaptação

15 - Com base na previsão constitucional sobre a remuneração do servidor público, assinale a alternativa INCORRETA.

- *a) A redução de vencimentos do servidor público poderá ocorrer quando da fixação de novas tabelas, desde que aprovadas em lei.
- b) Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.
- c) Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias estabelecidas em lei.
- d) Subsídio é a remuneração fixada em lei para cargos definidos em lei, fixado em parcela única, sendo vedados acréscimos de gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie de remuneração.
- e) Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores ao do Poder Executivo.

16 - O processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal, é regulamentado por dispositivos constitucionais e legais que estabelecem normas básicas visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da administração. A respeito do assunto, considere as seguintes afirmativas:

1. A Administração Pública obedecerá, dentre outros, aos princípios da legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência.
2. A competência é irrenunciável e se exerce pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria, podendo ser delegada em razão de ordem técnica ou social.
3. Atos administrativos deverão ser motivados, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos, quando decidirem processos administrativos de concurso ou seleção pública.
4. O processo administrativo só poderá ser iniciado a pedido do interessado, na defesa de direito próprio ou alheio, desde que legalmente legitimado pelo próprio interessado.
5. O prazo para prática de atos em processos administrativos é de 30 dias para a autoridade responsável e de 5 dias quando se tratar de parecer obrigatório e vinculante, podendo ser responsabilizado aquele que der causa ao atraso.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 5 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- *c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 4 e 5 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.

17 - Considere as seguintes afirmativas:

1. **É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato.**
2. **É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelece.**
3. **É garantido o direito de propriedade.**
4. **É assegurado o repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos.**
5. **É garantido à gestante licença, sem prejuízo do emprego e do salário, com duração de cento e oitenta dias, estendida às mães adotivas.**

Em relação aos direitos e garantias fundamentais assegurados constitucionalmente aos brasileiros e estrangeiros residentes no país:

- a) somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- b) somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- *c) somente as afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) somente as afirmativas 1 e 5 são verdadeiras.

18 - Sobre licitação, considere as seguintes afirmativas:

1. **São modalidades de licitação, aplicáveis à Administração Pública Federal: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão (pregão).**
2. **É dispensável a licitação para a aquisição ou restauração de obras de arte e objetos históricos, de autenticidade certificada, desde que compatíveis ou inerentes às finalidades do órgão ou entidade.**
3. **É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição.**
4. **Impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório é crime, punível com pena de detenção de 6 meses a dois anos e multa.**

De acordo com a Lei 8.666, assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- *e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

19 - Sobre o candidato aprovado em concurso público, considere as seguintes afirmativas:

1. **Terá de tomar posse no cargo no prazo de trinta dias, contados do ato de provimento.**
2. **Terá de entrar em exercício no prazo de 15 dias, contados do dia da posse.**
3. **Ao entrar em exercício, ficará sujeito a estágio probatório por 36 meses.**
4. **Terá estabilidade no serviço público ao completar dois anos de efetivo exercício.**
5. **Só perderá o cargo em virtude de cometimento de crime, após sentença judicial transitada em julgado.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 3 e 5 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2, 4 e 5 são verdadeiras.
- *c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 5 são verdadeiras.

20 - Em relação a crimes definidos no Código Penal, numere a coluna da direita de acordo com a coluna da esquerda.

- | | |
|---|--|
| 1. Exigir para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida. | <input type="checkbox"/> Peculato. |
| 2. Apropriar-se, o servidor público, de dinheiro ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem posse em razão do cargo, ou desviá-lo em proveito próprio ou alheio. | <input type="checkbox"/> Concussão. |
| 3. Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa em lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal. | <input type="checkbox"/> Prevaricação. |
| 4. Usar de violência ou grave ameaça, com o fim de favorecer interesse próprio ou alheio, contra autoridade, parte ou qualquer outra pessoa que funciona ou é chamada a intervir em processo judicial, policial ou administrativo ou em juízo arbitral. | <input type="checkbox"/> Corrupção. |
| 5. Solicitar ou receber para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem. | <input type="checkbox"/> Coação. |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 1 – 3 – 5 – 2 – 4.
 b) 1 – 2 – 3 – 4 – 5.
 c) 2 – 3 – 1 – 4 – 5.
 *d) 2 – 1 – 3 – 5 – 4.
 e) 1 – 2 – 4 – 5 – 3.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21 - “Naquilo que me diz respeito, me ateno a contar aquilo que me é dito, não é meu dever acreditar; e isto vale para toda minha narrativa. [...] Até agora tudo o que eu disse é resultado de minha própria visão, julgamento e investigação. De agora em diante eu registrarei as crônicas egípcias de acordo com o que eu escutei, acrescentando alguma coisa de acordo com o que eu mesmo vi.” (Herodoto. História. *Apud* MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru: EDUSC, 2004, p. 62.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que o método de Heródoto caracterizava-se:

- a) Pelo confronto entre fontes escritas e orais, possibilitando ao historiador, por meio da crítica documental, o estabelecimento de uma verdade acerca dos acontecimentos que narrava.
 *b) Pela ênfase dada aos acontecimentos testemunhados pelo próprio pesquisador, isto é, por ele próprio, conferindo importância secundária aos testemunhos de segunda mão, orais ou escritos.
 c) Pela investigação dos acontecimentos passados e presentes, de modo que se pudesse estabelecer a História como uma narrativa das mudanças e transformações pelas quais passava determinada sociedade.
 d) Pela busca da compreensão dos fatos históricos, de modo a possibilitar uma abordagem generalizante que fundamentasse o estabelecimento de leis explicativas do desenvolvimento das sociedades.
 e) Pela busca de padrões explicativos a partir de unidades homogêneas de sentido, isto é, de conceitos extraídos dos próprios eventos dispostos em uma larga cadeia de acontecimentos.

22 - “Sob a tríplice influência do Romantismo, do Idealismo Filosófico e das guerras da revolução e do império os historiadores alemães deram forma, no primeiro terço do século XIX, a um novo paradigma de conhecimento histórico [...] ao qual deu-se o nome de historicismo (“Historismus”). Esse paradigma foi formulado antes de mais nada por três autores: W. Von Humboldt, B. G. Niebuhr e L. Von Ranke.” (Adaptado de FRANÇOIS, E. Alemanha. *Historiadores alemães*. In: BURGUIÈRE, ANDRÉ (org.). *Dicionário das ciências históricas*. Rio de Janeiro: Imago, 1993, p. 19.)

É correto afirmar que o historicismo compreendia a história como:

- a) o conhecimento que permite a explicação das ações humanas no tempo, por meio do emprego do método da análise de discurso, conferindo lugar privilegiado ao estudo das permanências históricas.
 b) a forma de conhecimento que permite a explicação dos fenômenos sociais, por meio do emprego de métodos quantitativos, sobretudo a partir do estudo das relações entre estruturas e conjunturas econômicas e políticas.
 c) a explicação fenomenológica dos acontecimentos dispostos em uma seqüência temporal sincrônica, por meio de métodos de análise quantitativos, privilegiando o estudo das dinâmicas sócio-políticas e culturais.
 d) a operação contra o tempo destruidor a fim de salvar a memória dos acontecimentos dignos de serem recordados, fundamentados em testemunhos confiáveis e na elaboração de quadros cronológicos.
 *e) o processo de compreensão da realidade humana por meio do estudo dos acontecimentos individuais em seu dinamismo e originalidade imediatos, conferindo um lugar privilegiado ao estudo dos Estados.

23 - “Durante muito tempo, desde a perspectiva positivista predominante no século XIX, a História preconizou o escrito em detrimento do oral (este identificado como o anedótico, com as sociedades sem escrita e, portanto, ‘sem História’), e o passado remoto em detrimento dos temas contemporâneos, em relação aos quais o historiador não seria suficientemente imparcial. [...] Considerava-se que os relatos pessoais, as histórias de vida e as biografias não contribuiriam para o conhecimento do passado, pois são subjetivos, muitas vezes distorcem os fatos e dificilmente seriam representativos de uma época ou de um grupo.” (ALBERTI, Verena. *Fontes orais: histórias dentro da história*. In: PINSKY, Carla B. (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005, p. 163.)

De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que o emprego das fontes orais nos estudos históricos recentes:

- a) transforma o estudo da História, se opondo a uma história chamada oficial e revelando, por meio da publicação de entrevistas de pessoas simples, a verdadeira história do povo.
- b) permite uma análise objetiva e imparcial dos acontecimentos em curso na sociedade, dada à veracidade dos testemunhos fornecidos por aqueles que vivenciam processos históricos contemporâneos.
- *c) fortalece o emprego de métodos de análise qualitativa dos acontecimentos históricos, uma vez que os relatos pessoais passam a ser vistos como capazes de transmitir experiências coletivas dos vários grupos sociais.
- d) representa uma retomada pura e simples dos métodos de investigação da historiografia antiga, que fundamentava suas narrativas em testemunhos diretos, isto é, naqueles que haviam “presenciado” os acontecimentos.
- e) desdobrou-se em uma nova área de conhecimento específico no campo das Humanidades, a denominada História Oral resultante da fusão teórica e metodológica da História, Sociologia e Literatura.

24 - “Quão fidedigna é a evidência da história oral? [...] A pergunta propõe uma falsa escolha. Se as fontes orais podem de fato transmitir informação ‘fidedigna’, tratá-las simplesmente ‘como um documento a mais’ é ignorar o valor extraordinário que possuem como testemunho subjetivo, falado.” (THOMPSON, Paul. *A voz do passado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992, p. 138.)

Sobre a utilização das fontes orais na perspectiva de Paul Thompson, é correto afirmar:

- *a) A evidência oral enriquece a história, na medida em que transforma os “objetos” de estudos em “sujeitos”, possibilitando a incorporação das descrições e experiências dos informantes enquanto atores sociais.
- b) O uso das fontes orais como evidência para o estudo da história está diretamente relacionado à impossibilidade de falsificação desse tipo de registro, ao contrário das fontes documentais impressas.
- c) Para o trabalho do historiador, as fontes orais são consideradas tão confiáveis quanto os documentos fotográficos, pois ambos revelam uma percepção social dos fatos que não pode ser adulterada.
- d) Uma vantagem evidente das fontes orais está relacionada com o processo de apreensão do mundo pela memória dos indivíduos, já que nesse caso a seleção e organização das experiências independe do contexto social.
- e) Embora o recurso às entrevistas propicie a abordagem de temas e grupos sociais que não possuem outros registros documentais, a evidência oral se encontra limitada pela impossibilidade de recorrer à comparação com outras fontes.

25 - “Ora, se quase todo o problema humano importante exige a utilização de testemunhos de tipos opostos – é, em contrapartida, de absoluta necessidade que se distingam as técnicas eruditas pelo tipo de testemunho. [...] Um pequeníssimo número de historiadores (por exemplo) se pode gabar de estar igualmente preparado para ler e para criticar uma carta medieval, para interpretar corretamente os nomes dos lugares (que são, sobretudo, fatos de linguagem) para datar sem engano os vestígios do *habitat* pré-histórico, celta, galo-romano; para analisar as associações vegetais de um prado, de uma seara; de uma charneca. Contudo, sem tudo isto como será possível descrever a história da ocupação do solo? Estou em crer que poucas ciências são coagidas a utilizar, ao mesmo tempo tantos instrumentos dissemelhantes. É que os fatos históricos são de todos os mais complexos. E o homem encontra-se no extremo limite da natureza.” (BLOCH, Marc. *Introdução à história*. Lisboa: Europa-América, 1997.)

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- *a) A abertura multi e interdisciplinar dos estudos históricos, ocorrida sob a égide da Escola dos Annales, só foi possível na medida em que a história foi concebida como estudo dos problemas humanos, isto é, como ciência das sociedades humanas.
- b) O surgimento da Escola dos Annales provocou a incorporação das chamadas “disciplinas auxiliares” aos estudos históricos, fenômeno responsável pela renovação da erudição, isto é, das técnicas de análise das fontes, especialmente a filológica.
- c) A revolução promovida pela Escola dos Annales no âmbito dos estudos históricos substituiu por métodos quantitativos de análise serial, como a estatística aplicada à demografia, a crítica erudita desenvolvida a partir do século XVII.
- d) A partir da Escola dos Annales os arquivos se tornaram imprescindíveis para o trabalho do historiador, pois passaram a ser vistos como o lugar de memória onde estavam resguardadas as fontes que possibilitavam conferir um estatuto de cientificidade ao conhecimento histórico.
- e) A revolução dos Annales fundou um novo paradigma do conhecimento, que resultou contemporaneamente na dissolução das disciplinas tradicionais e na configuração de uma nova ciência da sociedade de fundamento interdisciplinar.

26 - “Podem calcular-se as grandes variáveis dos comportamentos demográficos da Europa Ocidental desde o século XVII. É possível medir a alta dos preços na França do século XVIII ou o aumento brusco da produtividade agrária no século XIX. [...] Mas a interpretação desses resultados não apresenta o mesmo grau de certeza que os próprios resultados. A interpretação é no fundo a análise dos mecanismos (objetivos e subjetivos) pelos quais uma probabilidade de comportamento coletivo se encarna nos comportamentos individuais numa dada época e o estudo da transformação desses mecanismos. A interpretação consiste portanto em ultrapassar o nível dos dados descritos para o relacionar com outros níveis da realidade histórica. [...] A história oscilará sempre entre a arte da narrativa, a inteligência do conceito e o rigor das provas; mas se essas provas forem seguras, os conceitos mais explicitados, o conhecimento ganhará com isso e a arte da narrativa nada perderá.” (FURET, François. *Da história narrativa à história problema*. In: *A oficina da história*. Lisboa: Gradiva, s/d, p. 97-98.)

De acordo com o texto e na perspectiva do historiador François Furet, é correto afirmar que as metodologias quantitativas na pesquisa histórica:

- a) Conferem mais rigor ao conhecimento histórico, graças à possibilidade de acúmulo de dados seriais, que permitem demonstrar por si mesmo a evolução das sociedades na longa duração temporal.
- b) Permitem o processamento de dados que confirmam a validade de vários conceitos – como o de progresso – formulados no âmbito das filosofias da história.
- c) Conferem à história um estatuto de cientificidade, pretendido desde o século XIX, mas irrealizado devido às impossibilidades tecnológicas e metódicas.
- *d) Exigem também o aperfeiçoamento dos conceitos que deverão orientar a construção, análise e interpretação dos dados e fundamentar a elaboração de uma narrativa historiográfica.
- e) Resultam da passagem de um paradigma histórico iluminista para um paradigma pós-moderno, principalmente devido à utilização das inovações tecnológicas como, por exemplo, o emprego dos computadores.

27 - “No oceano de seus artigos sobre a atualidade e de sua correspondência, Marx constantemente faz ‘história’ no sentido cotidiano do termo. Fala ‘história’ como fala ‘política’, com o único desejo de estabelecer, não certezas, mas conjuntos de probabilidades que sejam, como se diz ‘operacionais’. [...] Trata-se de um exercício do pensamento com um alcance singular se meditarmos que pensar *politicamente* exato é pensar exato *historicamente*.” (VILAR, Pierre. *História marxista, história em construção*. In: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (orgs.). *História: novos problemas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979, p. 148.)

Com base no texto e na influência da concepção marxista da história, é correto afirmar:

- a) Pierre Vilar, ao explicitar a associação entre política e história nos textos de Marx, revela a principal característica da contribuição deste autor para a historiografia: o estudo detalhado da conjuntura para enfatizar o papel da estabilidade social.
- b) A expressão “pensar politicamente exato é pensar exato historicamente” indica que o pensamento de Marx separa sua análise histórica da militância política, perseguindo um distanciamento acadêmico diante do conflituoso contexto europeu no século XIX.
- *c) Já o trecho “com o único desejo de estabelecer, não certezas, mas conjuntos de probabilidades que sejam, como se diz ‘operacionais’”, remete ao princípio básico da compreensão de Marx, que pensa as leis do desenvolvimento para projetar as tendências estruturantes da organização sócio-histórica.
- d) A concepção marxista da história preconiza que as mudanças do social ocorrem em um cenário estático, reforçando uma compreensão da sociedade pautada por equilíbrios permanentes e caracterizada pela ausência de flutuações cíclicas em relação ao nível da produção econômica.
- e) Ao contrário da análise restritiva dos acontecimentos na conjuntura política realizada na obra *O Capital*, o livro *O 18 Brumário de Luís Bonaparte* é considerado uma incursão crítica de Marx pela história da economia capitalista mundial.

28 - “Frente à multiplicação de objetos e abordagens, a partir das temáticas clássicas em história social, não me parece mais factível caracterizá-la como especialidade da disciplina histórica. A história social mantém, entretanto, seu nexos básico de constituição, enquanto forma de abordagem que prioriza a experiência humana e os processos de diferenciação e individuação dos comportamentos e identidades coletivos – sociais – na explicação histórica.” (CASTRO, Hebe. *História Social*. In: CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p.54.)

De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- *a) É possível atribuir uma coerência à história social como abordagem histórica no atual panorama das discussões historiográficas nacionais e internacionais.
- b) O conceito de cultura constitui o elemento aglutinador das pesquisas em história social no mundo contemporâneo, pois seu emprego possibilita dar voz às pessoas comuns.
- c) Dada a pulverização de objetos, abordagens e fontes, a história social constitui-se como o campo que mais se aproxima da idéia de história total advogada pela Escola dos Annales.
- d) Ambigüidades e imprecisões conceituais provocaram uma espécie de transmutação da história social em história da cultura no âmbito dos estudos históricos contemporâneos.
- e) O estilhaçamento da história a partir da multiplicação de abordagens, objetos e fontes promoveu o enfraquecimento da história social no universo historiográfico contemporâneo.

29 - Sobre a abordagem preconizada pela história social, considere as afirmativas a seguir.

1. Para se falar em história social é referência necessária o movimento dos *Annales*, como marco de constituição de uma nova história, em oposição às abordagens ditas rankianas.
2. Do ponto de vista metodológico, nas décadas de 1960 e 1970 a história social esteve fortemente marcada pelo uso de métodos quantitativos para análise das fontes históricas.
3. A tradição marxista britânica de história social, abordando temas ligados ao mundo do trabalho, colocou as noções de experiência e cultura no centro das análises sobre a ação social, concentrando-se, sobretudo, nas pessoas comuns.
4. A história social, por sua tradição, constitui-se em um dos poucos campos historiográficos que se desenvolveu nas últimas décadas de modo harmônico e homogêneo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- *d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

30 - “Lawrence Stone acredita que há uma volta da ‘história narrativa’ porque houve um declínio na história que se dedicava a perguntar ‘os grandes *porquês*’, a ‘história científica’ generalizante. Atribui esse declínio, por sua vez à desilusão com os modelos essencialmente econômico-deterministas de explicação histórica, marxistas ou não, que tenderam a dominar nos anos do pós-guerra; ao declínio do envolvimento ideológico dos intelectuais do Ocidente; à experiência contemporânea que nos lembrou de que a ação e decisão políticas podem moldar a história; e ao fracasso da ‘história quantitativa’ (outra pretendente ao estatuto ‘científico’) em apresentar resultados.” (HOBSBAWM, Eric. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 201.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a explicação histórica, é correto afirmar:

- *a) A definição de “história narrativa” a que se refere Stone pode ser traduzida como a ordenação cronológica do material em um relato coerente e concentrado no homem e não nas circunstâncias.
- b) O “declínio na história que se dedicava a perguntar os grandes *porquês*” está relacionado à expansão do emprego das metodologias quantitativas na abordagem histórica.
- c) Pode-se afirmar que “os modelos essencialmente econômico-deterministas de explicação histórica” sofreram um acentuado declínio na produção historiográfica após a Segunda Guerra Mundial.
- d) O “declínio do envolvimento ideológico dos intelectuais”, mencionado no texto, pode ser facilmente constatado pela disseminação de periódicos diletantistas como *Past and Present* e *New Left Review*.
- e) A derrocada do estatuto científico ambicionado pela história está diretamente associada à progressão de uma abordagem centrada na eficácia de uma generalização explicativa do passado.

31 - O debate histórico travado por Eric Hobsbawm com Lawrence Stone situa a explicação histórica como um olhar que pode estar direcionado para “o mundo por meio de um microscópio em lugar de um telescópio”. Qual das alternativas a seguir indica a obra histórica que melhor expressa esse retrato da sociedade a partir de um olhar microscópico sobre o social?

- a) *Passagens da antiguidade ao feudalismo*, de Perry Anderson.
- b) *Como se escreve a história*, de Paul Veyne.
- c) *As palavras e as coisas*, de Michel Foucault.
- d) *A cultura do renascimento na Itália*, de Jacob Burckhardt.
- *e) *Montaillou: cátaros e católicos numa aldeia francesa*, de Emmanuel Le Roy Ladurie.

32 - “O grande refúgio da história das mentalidades foi, contudo, o da chamada *história cultural*, refúgio este sim mais consistente, posto que, em suas principais versões, procurou defender a legitimidade do estudo do ‘mental’ sem abrir mão da própria história como disciplina ou ciência específica – o que não é de somenos importância –, e buscando corrigir as imperfeições teóricas que marcaram a corrente das mentalidades dos anos 70.” (VAINFAS, Ronaldo. *História das Mentalidades e História Cultural*. In. CARDOSO, Ciro Flamarion e VAIFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História. Ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p.148.)

Sobre a abordagem atual da História Cultural, é correto afirmar:

- a) Sua principal característica reside no distanciamento teórico da antropologia interpretativa e da longa duração, sobretudo porque se ocupa do tempo curto da vida cotidiana dos diversos grupos sociais.
- *b) Destaca-se o seu papel na incorporação ao campo historiográfico de temas como a família, os costumes, a criança, o livro, as linguagens, beneficiando-se da revolução documental estimulada na década de 1970.
- c) Como a antiga “história das mentalidades” estuda as manifestações ‘oficiais’ e ‘formais’ da cultura de determinada sociedade, tais como: as artes, a literatura e a filosofia.
- d) Tem como preocupação central o resgate dos papéis desempenhados pelos sindicatos e pelo Estado, como fundamentais para a reconstrução histórica da dinâmica da sociedade.
- e) Tendo como um de seus objetos preferenciais a análise da mentalidade de uma dada sociedade, constitui-se em uma perspectiva historiográfica que prima pela possibilidade da unidade em detrimento da diversidade.

33 - “A memória está em voga e não só como tema de estudo entre especialistas. Também a memória como suporte dos processos de identidade e reivindicações respectivas está na ordem do dia. Estado (principalmente por intermédio de organismos documentais e de proteção ao patrimônio cultural), entidades privadas, empresas, imprensa, partidos políticos, movimentos sindicais, de minorias e marginalizados, associações de bairro, escolas, e assim por diante, todos têm procurado destilar sua auto-imagem – mais raramente e com dificuldade a da sociedade como um todo. Palavras-chave são ‘resgate’, ‘recuperação’ e ‘preservação’ – todas pressupondo uma essência frágil que necessita de cuidados especiais para não se deteriorar ou perder uma substância preexistente.” (MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. *A crise da Memória, História e Documento: reflexões para um tempo de transformações*. In: SILVA, Zélia Lopes da (org.). *Arquivos, Patrimônio e Memória. Trajetórias e Perspectivas*. São Paulo: Editora UNESP:FAPESP, 1999, p. 12.)

Considerando a amplitude do campo da memória na sociedade contemporânea assinalada no texto, considere as afirmativas a seguir.

1. A expansão do campo da memória na atual “sociedade da informação” facilita o diálogo entre presente e passado, na medida em que propicia a apreensão da dinâmica dessa relação.
2. A democratização da informação, relacionada às estruturas simétricas da sociedade atual, permite a ampla circulação de documentos, bem como o registro de memórias de forma igualitária.
3. Na sociedade contemporânea, o contexto mais amplo das práticas sociais da memória é o da comunicação de massa e da indústria cultural, que priorizam a experiência do transitório.
4. Os “lugares de memória”, conceito desenvolvido pelo historiador Pierre Nora, remete à existência de uma memória vicária, na atualidade substituta da memória “espontânea”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- *c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

34 - “Mas a constituição e defesa do patrimônio cultural tem também a sua vertente ideológica. Elas são meios pelos quais se dá forma e conteúdo a essas grandes abstrações que são a ‘Nacionalidade’ e a ‘Identidade’. Desse ponto de vista, o problema não é apenas o de preservar ou não, mas de determinar o que defender e como fazê-lo. Ressoa, nesse aspecto da questão, o debate sobre concepções acerca de como se reconstrói o processo histórico.” (ARANTES, Antônio Augusto. Prefácio. In: ARANTES, Antônio Augusto (org.) *Produzindo o Passado. Estratégias de Construção do Patrimônio Cultural*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984, p. 8.)

Sobre o tema abordado no texto, considere as afirmativas a seguir:

1. Os bens materiais (estruturas arquitetônicas, paisagens e recursos naturais) são legados que chegam às gerações sucessivas como herança, e sua persistência no tempo independe de ações e interpretações.
2. A “preservação” deve ser pensada como um trabalho transformador e seletivo de reconstrução e destruição do passado, que é realizado no presente e nos termos do presente.
3. Para as culturas antigas de pequenos grupos de caçadores e coletores nômades, o espaço no qual vivem se constituía em um conjunto de objetos físicos ainda vazios de significado.
4. Nas nações política e socialmente complexas, o “espaço físico” se transforma em “lugar”, “território” ou “lar”, regra que não se aplica apenas aos espaços privados e ao interior das casas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- *c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

35 - “Apesar de suas origens e dificuldades iniciais, a história dos movimentos populares agora decolou. E ao rememorar a história da gente comum, não estamos meramente tentando conferir-lhe um significado político retrospectivo que nem sempre teve; estamos tentando, mais genericamente, explorar uma dimensão desconhecida do passado.” (HOBSBAWM, Eric. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 219.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a “história de baixo para cima”, que se ocupa dos estudos sobre protesto e ideologia popular, é correto afirmar:

- a) A denominada “história vista a partir de baixo” teve origem nos trabalhos dos estudiosos publicados à época da Independência Americana, inspirados nas revoltas contra a dominação colonial inglesa.
- b) A “história de baixo para cima” era encomendada aos historiadores profissionais pela elite governante, que visava compreender a dinâmica dos movimentos populares para poder controlá-los com eficácia.
- c) Os estudos sobre protesto popular foram preservados dos riscos do anacronismo porque fundamentaram suas análises no material produzido pelos representantes do movimento operário e das organizações sindicais.
- *d) A história dos movimentos populares beneficiou-se da abordagem historiográfica surgida a partir da Revolução Francesa, que estabeleceu temas e métodos utilizados posteriormente para colocar a gente comum como protagonista central.
- e) Os estudos sobre protesto e ideologia popular ganharam profundidade analítica e distanciamento acadêmico a partir da contribuição dos intelectuais na União Soviética pós-revolucionária.

36 - Assinale a seguir a dupla de estudiosos que pode ser considerada como expoente da “história de baixo para cima”.

- a) Aléxis de Tocqueville e Jean-Jacques Rousseau.
- b) Kondratiev e Mikhail Rostovtzeff.
- c) Thomas Hardy e Tom Paine.
- d) Ernest Labrousse e George Dumézil.
- *e) George Rudé e Edward Thompson.

37 - “A história é um discurso mutável e problemático – ostensivamente a respeito de um aspecto do mundo, o passado – , produzido por um grupo de trabalhadores cujas mentes são de nosso tempo (em grande maioria, em nossa cultura, historiadores assalariados) e que fazem seu trabalho em modalidades mutuamente reconhecíveis, que são posicionadas epistemológica, ideológica e praticamente; e cujos produtos, uma vez em circulação, estão sujeitos a uma série de usos e abusos logicamente infinitos mas que, na realidade, correspondem a uma variedade de bases de poder existentes em qualquer momento que for considerado, as quais estruturam e distribuem os significados das histórias ao longo de um espectro que vai do dominante ao marginal.” (JENKINS, Keith *apud*. CARDOSO, Ciro Flamarion. *História e Paradigmas Rivais*. In: CARDOSO, Ciro Flamarion e VAIFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da História. Ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p.15.)

Esse fragmento de texto corresponde a uma definição conceitual da história. Considerando o texto e os conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que corresponda a essa chamada concepção “pós-moderna” de abordagem histórica.

- a) Propugna um método hermenêutico ou interpretativo, com uma visão holística fundamentada no paradigma iluminista.
- b) Os historiadores filiados ao paradigma apresentado no texto buscam escrever uma história que pretendem científica e rigorosa nos seus fundamentos.
- c) As tendências filosóficas da perspectiva representada pelo texto sustentam-se no emprego de modelos macro-históricos e teorizantes.
- *d) A perspectiva representada no texto caracteriza-se pelo entendimento de que os lugares de onde se fala são arbitrários e ligados a interesses não universais.
- e) São expoentes dessa perspectiva historiadores como Benedetto Croce e R G. Collingwood, sobretudo se consideramos seus estudos sobre direitos humanos.

38 - “O historiador ou o arquivista devem poder ter acesso ao maior número possível de fontes – e aqui se encaixa o debate sobre o fechamento à consulta de certos arquivos, sobre as ‘derrogações’, em suma, sobre as condições nas quais se exerce a prática profissional da história –, mas significa também que nenhum debate sobre a escrita da história ou sobre a relação com o arquivo pode se furtar a esta pergunta temível: qual é a pergunta para a qual o historiador procura uma resposta e quais são as fontes mais pertinentes para responder a ela? O acesso aos arquivos, por mais liberal e amplo que seja, nos dá *ipso facto* a chave do passado? Inversamente, a ausência de documentos ou a impossibilidade de acesso a eles nos privam realmente de toda forma de conhecimento sobre este ou aquele aspecto da História? Acessíveis ou fechados, os arquivos são o sintoma de uma falta, e a tarefa do historiador consiste tanto em tentar supri-la, em se inscrever num processo de conhecimento, quanto em tentar exprimi-la de maneira inteligível, a fim de reduzir o máximo possível a estranheza do passado.” (ROUSSO, Henry. O arquivo ou indício de uma falta. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 17, 1996.)

De acordo com o texto, é correto afirmar que a discussão sobre o acesso aos arquivos:

- a) É de importância secundária, pois os profissionais de história não tem possibilidade, quer individualmente, quer em equipe, de trabalhar com os milhares de documentos já disponíveis e a cada dia produzidos por instituições públicas e privadas, pelos vários grupos sociais, e por eles próprios, no caso, por exemplo, das fontes orais.
- *b) É um lugar de “tensões” entre a sociedade que busca uma “verdade” sobre determinado período – o regime militar no Brasil, por exemplo – e as exigências da prática profissional dos pesquisadores – a constituição do problema e dos métodos de abordagem – que abandonaram a perspectiva metódica e positivista de que o documento fala por si.
- c) É fundamental para a democratização da sociedade que pode encontrar-se e reconciliar-se com o seu passado, pois é a única forma de revelar os aspectos mais ocultos do mesmo, como, por exemplo, ocorreu na Alemanha após a derrota do nazismo.
- d) É fundamental para o desvelamento do funcionamento dos regimes autoritários e totalitários cujas políticas fundaram-se na tortura, no terror e na mentira, pois, neste caso, a documentação da burocracia revelará os mecanismos de constituição das ideologias, dos aparelhos repressivos e das máquinas de extermínio criadas por tais regimes.
- e) É um debate irrelevante para os historiadores contemporâneos, uma vez que as sociedades democráticas do presente, em busca da transparência republicana, eliminaram os obstáculos à consulta dos arquivos, tornando-os definitivamente públicos em oposição aos arquivos secretos existentes tanto no Antigo Regime como nos Regimes Ditatoriais do passado recente.

39 - “Quando considerado no nível da prática, e não no da teoria, o desenvolvimento da história parece mais gradual do que *staccato*, mais evolutivo do que revolucionário. Parte da história é certamente reconhecível. Os historiadores selecionavam suas técnicas, então como agora, aleatoriamente, atacando as vitrines cintilantes de outras disciplinas, e continuavam a empregá-las muito tempo depois de esquecer os motivos teóricos para fazê-lo. [...] Mas a história em ziguezague da prática desafia o conto dramático das mudanças disciplinares sísmicas, tradicionalmente proclamado em prefácios e manifestos, e posteriormente recontado em muitas histórias da historiografia.” (GRAFTON, Anthony. *As origens trágicas da erudição: pequeno tratado sobre a nota de rodapé*. Campinas: Papyrus, 1998, p. 187.)

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) Embora a história no nível da teoria avance de modo mais evolutivo, as técnicas e práticas de pesquisa se desenvolvem revolucionariamente.
 - b) A teoria da história desenvolve-se separadamente das práticas e técnicas de pesquisa, que se caracterizam como instrumentos de análise de fontes.
 - *c) A despeito de manifestos que anunciam revoluções na teoria, a história das práticas demonstra que o desenvolvimento da história é mais evolutivo que revolucionário.
 - d) As histórias da historiografia tendem a enfatizar as transformações no campo da prática, deixando no esquecimento os avanços metodológicos da história.
 - e) O relato factual do desenvolvimento da pesquisa historiográfica tem procurado dimensionar no tempo e no espaço os avanços revolucionários da história.
- 40 - “Na verdade, desde os anos trinta e quarenta, com a ‘democratização’ do registro fotográfico mediante o surgimento de máquinas fotográficas, que permitiram a fixação rápida e fácil de ‘instantâneos’, a vida de grupos sociais e dos indivíduos passou a ser registrada muito mais pela imagem do que pelos livros de memória, cartas ou diários. [...] Dessa forma é o suporte imagético que, na maioria das vezes, vem orientando a reconstrução e veiculação da nossa memória, seja como indivíduo, seja como participantes de diferentes grupos sociais.” (VON SIMSON, Olga Rodriguez de Moraes. *Imagem e memória*. In: SAMAIN, Etienne (org.). *O Fotográfico*. São Paulo: Editora Hucitec/Editora Senac São Paulo, 2005, p. 20.)

Sobre o uso da fotografia como fonte no trabalho do historiador, considere as afirmativas a seguir:

1. A reconstituição de um tema por meio da fotografia se esgota na competente análise iconográfica, pois o contexto que resultou na sua materialização é um passado preservado, lembrança imutável, congelado contra a marcha do tempo.
2. A fotografia é uma representação elaborada simultaneamente de forma cultural, estética e técnica; logo, o registro fotográfico não pode ser compreendido isoladamente, ou seja, desvinculado do seu processo de construção da representação.
3. O uso da fotografia como fonte histórica requer uma sucessão de construções imaginárias, entre elas aquela que se refere ao eventual uso ou aplicação que essa imagem teve por terceiros.
4. O historiador que trabalha com a reconstituição histórica por meio da fotografia afasta-se necessariamente dos mecanismos internos que regem a recepção das imagens, posto que, apesar de ser também um receptor, ele deve ser capaz de realizar interpretações neutras.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- *b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.